

Arauco inicia atividades preparatórias para implantação de ramal ferroviário

Serviços são parte da terraplanagem e infraestrutura

Dezembro de 2025 – A Arauco iniciou, na última semana, as atividades preparatórias para implantação do ramal ferroviário privado que atenderá com exclusividade à futura fábrica de celulose da companhia em Inocência (MS), o Projeto Sucuriú — investimento de US\$ 4,6 bilhões que marca a chegada da operação de celulose da empresa ao Brasil.

Com 47 km, a linha férrea conectará diretamente a planta à malha norte da Rumo, criando um corredor logístico que permitirá que a produção siga, de trem, até o Porto de Santos, de onde será enviada para mercados internacionais estratégicos.

Avanços regulatórios que habilitam a implantação do ramal

A Arauco consolidou todo o arcabouço legal e regulatório necessário para a implantação do ramal ferroviário em Inocência. A documentação inclui concessões da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que habilitam formalmente a empresa a construir e integrar o trecho à malha ferroviária nacional, bem como a autorização para atuar como Agente Transportador Ferroviário (ATF) e a emissão da Declaração de Utilidade Pública (DUP) que viabiliza as desapropriações e servidões administrativas indispensáveis à implantação da via permanente e de obras especiais, como pontes e viadutos.

No campo ambiental, o projeto obteve as licenças que atestam a viabilidade do traçado e autorizam o início das obras civis, e também a Autorização para Supressão Vegetal (ASV), contemplando medidas de manejo de fauna, compensação florestal e controle de áreas sensíveis.

Além disso, o enquadramento do projeto no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi) garante a suspensão de tributos federais incidentes sobre bens e serviços destinados à infraestrutura ferroviária, contribuindo para a otimização dos investimentos.

“Com a conclusão desses atos autorizativos, regulatórios, ambientais e fiscais, o empreendimento alcança plena conformidade legal, evidenciando a aprovação institucional necessária para sua execução integral”, destaca Alberto Pagano, diretor de Logística e Suprimentos da Arauco.

Traçado seguro e integrado ao território

A linha ferroviária seguirá paralela às rodovias MS-377 e MS-240, atravessando exclusivamente áreas rurais de Inocência. Para garantir a segurança e preservar os acessos às propriedades vizinhas, o projeto prevê a construção de passagens inferiores e superiores, além de remanejamentos viários e ajustes específicos para a travessia de animais. Onde a ferrovia intercepta o córrego São Mateus, será construída uma ponte de 270 metros, reduzindo a movimentação de solo e a supressão vegetal.

A implantação do ramal ferroviário envolve 40 propriedades ao longo do traçado e mesmo após a emissão da Declaração de Utilidade Pública (DUP) pela ANTT, instrumento que reconhece o interesse público da obra, a Arauco mantém diálogo contínuo com os proprietários rurais e autoridades locais buscando soluções consensuais pautadas pelo respeito, cooperação e pelos princípios de sustentabilidade que orientam suas operações. As atividades de infraestrutura serão iniciadas nas áreas em que essas negociações já foram plenamente concluídas.

Compromisso ambiental e desenvolvimento territorial

Para compensar os impactos previstos e autorizados pelo órgão ambiental, a Arauco firmou, em 11 de novembro, um Termo de Compromisso de Compensação Ambiental com o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul). O acordo estabelece investimentos de R\$ 4,3 milhões, distribuídos ao longo de 24 meses, em iniciativas de recuperação e conservação ambiental na região de influência do projeto. As ações definidas em diálogo técnico com o instituto.

“Esse investimento reafirma a relevância pública e estratégica do projeto, ao modernizar a logística regional, fortalecer a segurança nas estradas e contribuir para uma operação de menor impacto ambiental. Afinal, são 7 mil viagens de caminhões a menos por mês e 94% menos emissões em relação ao transporte rodoviário. Trata-se de uma iniciativa capaz de redefinir a dinâmica econômica de Inocência e de todo o entorno — e seus efeitos já começam a ser percebidos”, finaliza Carlos Altimiras, presidente da Arauco Brasil.

Sobre o Projeto Sucuriú

O Projeto Sucuriú marca a entrada da divisão de celulose da Arauco no Brasil. O investimento de US\$4.6 bilhões inclui a construção de uma planta com capacidade de produção de 3,5 milhões de toneladas de fibra curta de celulose/ano. Está localizado em uma área de 3.500 hectares, a 50 quilômetros do centro da cidade de Inocência (MS) e ao lado do rio Sucuriú. A etapa de terraplanagem começou em 2024 e a previsão de entrada em operação é no final de 2027.

Em todas as fases desenvolvimento do Projeto, e de maneira contínua, monitora e respeita a biodiversidade local, identificando espécies de flora e fauna nativas da região, além de fazer o mapeamento das áreas prioritárias para conservação.

Durante as obras, a Arauco vai oferecer capacitação e gerar mais de 14 mil oportunidades de trabalho. Depois do *start up*, o Projeto Sucuriú empregará cerca de 6 mil pessoas nas unidades Industrial, Florestal e operações de Logística. O propósito é impulsionar o desenvolvimento social e econômico para toda região, fomentando um aumento na geração de renda e na arrecadação de impostos, além de contribuir para atrair investimentos.

Sobre a Arauco Brasil

No país desde 2002, a Arauco atua nos segmentos Florestal e de Madeiras com o propósito de, a partir da natureza e de fontes renováveis, contribuir com as pessoas e o planeta. Emprega mais de 3000 colaboradores próprios e conta com 5 unidades industriais brasileiras.

As plantas estão distribuídas entre a produção de painéis, em três fábricas localizadas nas cidades de Jaguariaíva (PR), Ponta Grossa (PR) e Montenegro (RS); painéis e molduras, na planta localizada em Piên (PR); resinas e químicos, na unidade de Araucária (PR) e, em 2027, prepara-se para inaugurar sua primeira fábrica de celulose brasileira em Inocência (MS).

Com atuação orientada por práticas ESG, a Arauco possui certificação FSC® (Forest Stewardship Council®) em suas florestas, que reconhece o manejo ambientalmente responsável, socialmente justo e economicamente viável. Globalmente e no país, opera primando pela gestão responsável da água, a conservação da biodiversidade e a retirada de gás carbônico da atmosfera.

Mais informações à imprensa:

COR COMUNICAÇÃO

São Paulo

Neila Carvalho: neilacarvalho@corcomunica.com.br | +55 (11) 99916-5094

Gleison Rezende: gleisonrezende@corcomunica.com.br | +55 (71) 99733-8883

Mato Grosso do Sul

Alberto Dias: albertodias@corcomunica.com.br | +55 (67) 98210-8000

Gabrielli Pinha: gabriellipinha@corcomunica.com.br | +55 (18) 996693445